

BNDES financia com R$ 665,4 milhões nove parques eólicos em PE e RN

Projetos venceram leilões de energia em 2010, 2011 e 2013. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamentos de R$ 269,4 milhões para a implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas, no município de Paranatama, em Pernambuco, e de R$ 396 milhões para cinco parques eólicos nos municípios de Lagoa Nova, Cerro Corá, São Vicente, Tenente Laurentino Cruz, Bodó e Santana do Matos, no Rio Grande do Norte.

O financiamento para o Complexo Eólico Serra das Vacas contempla a criação de quatro parques eólicos – Eólica Serra das Vacas I a IV - com capacidade instalada total de 90,745 MW, e o respectivo Sistema de Transmissão, comercializados no 172º Leilão de Energia Nova (LEN), em 2013. A conexão desses parques com o Sistema Interligado Nacional (SIN) será na subestação de Garanhuns, que já está em operação e tem capacidade para receber a energia produzida pelo novo complexo.

Para viabilizar o projeto foram criadas quatro Sociedades de Propósito Específico (SPE), subsidiárias integrais da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

Esta também é uma SPE cujo controle é detido pela PEC Energia S.A. e pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF). Além do financiamento de R$ 269,4 milhões, está prevista a emissão, pela holding, de debêntures de infraestrutura de até R$ 68 milhões, que correspondem a 12,8% do investimento total.

Rio Grande do Norte – O segundo financiamento, de R$ 396 milhões, aprovado pelo Banco tem como beneficiárias a Gestamp Eólica Serra de Santana S.A, a Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A, a Gestamp Eólica Seridó S.A, a Gestamp Eólica Lanchinha S.A e a Gestamp Eólica Paraíso S.A, sociedades de propósito específico (SPE) criadas para implantar os cinco parques eólicos e seus sistemas de transmissão. As SPEs são controladas pela Serras Holding S.A., detentora de 100% do capital votante e que integra o grupo Gestamp.

Os parques localizados nos municípios do Rio Grande do Norte terão uma potência instalada total de 128 MW, objeto dos Leilões de Energia de Reserva de agosto de 2010 e agosto de 2011.

BNDES